

ESTÁGIO B

B2:

TRATAMENTO

- **Pimobendan: 0,25-0,3mg/kg/VO/q12h/UC;**
- **Inibidores da ECA: 0,25-0,5mg/kg/BID/UC;**
Indicado para pacientes em estágio B2 no exame inicial ou no qual o átrio esquerdo (AE) aumentou acentuadamente de tamanho em sucessivos exames de monitoramento – estágios anteriores;
- **Terapia dietética: restrição leve de sódio e teor adequado de proteínas e calorias (60kcal/kg para manutenção do peso corporal).**

RECOMENDAÇÕES

- **Reavaliação e repetição de ecocardiograma (ou radiografia torácica, na ausência do ecocardiograma) entre 6-12 meses¹, dependendo das alt. encontradas no(s) exame(s) de imagem;**
- **Contagem da frequência respiratória (ver [orientações aos tutores](#));**
- **Cães de grande porte: realizar acompanhamento mais frequente (retorno até 6 meses);**
- **É recomendada correção cirúrgica da válvula afetada, porém em locais que demonstram evidência de taxas de complicações aceitavelmente baixas e resultados efetivos e duráveis.**

IMPORTANTE!!!

Na ausência de ecocardiograma, o clínico terá que se basear em radiografia torácica, mas deve ser cauteloso. Segundo o consenso ACVIM para diagnóstico e tratamento da DMVM, estudos para detectar e desenvolver marcadores radiográficos de remodelamento e aumento cardíaco em estágio B2 ainda estão sendo realizados, de forma que ainda não existem parâmetros definitivos.

Segundo os painelistas, **sinais evidentes de cardiomegalia na radiografia torácica, com VHS $\geq 11,5$ para cães de pequeno porte sem raça**

ou **valor de VHS maior do que o estabelecido por raça**, ou ainda **aumento acelerado na variação do intervalo nos padrões de aumento cardíaco radiográfico ou ecocardiográfico não quantitativo** podem ser utilizados para substituir o ecocardiograma quantitativo e estabelecer o paciente como estágio B2.

O VLAS é um método quantitativo de estimativa do tamanho do átrio esquerdo. Da mesma maneira que o VHS, existem trabalhos sendo produzidos em virtude de se determinar um valor preciso de VLAS, no entanto, **valore ≥ 3 provavelmente identificam DMVM no estágio B2**, podendo ser utilizados na ausência de ecocardiograma.

Estas recomendações podem ser utilizadas em casos de tutores muito carentes, desde que os mesmos sejam informados adequadamente.

Notas de rodapé:

Áreas destacadas: indicações primárias

Áreas sem destaque: indicações secundárias

6. A progressão para insuficiência cardíaca é incerta, improvável de ocorrer dentro do intervalo de reavaliação recomendado.